

# MENSAGENS DE PAZ

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS E FILANTRÓPICA "GRUPO DA PAZ"

Rua Pereira Caldas, 120/122 - Jardim da Glória - São Paulo - Tel.: (11) 6591 1096 - CEP: 01543-100  
<http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> - e-mail: [grupodapaz1@uol.com.br](mailto:grupodapaz1@uol.com.br)

SET/OUT 2006

## PARABÉNS AO GRUPO DA PAZ

Estamos comemorando o aniversário do Grupo da Paz. São 22 anos de Sociedade espírita Grupo da Paz e 27 anos de um grupo de pessoas que iniciaram esta caminhada. Em todos estes anos seu papel social, o da casa espírita, e sua atuação mais específica para o campo espiritual de tantos que por lá passaram. Permanece a humilde vontade de servir guiados por Deus, amparados pelos bons espíritos, e aprendendo com Jesus. O que pratica o aniversariante quando comemora o aniversário?

Exercita a alegria na comemoração. Enxerga pelo que passou no tempo ininterrupto. Reconhece a calma que se tornou cada tempestade que houvera um dia em sua vida. Pratica a perseverança

de continuar a viver, e antes mesmo do próximo instante, sem importar quão longa a data de seu aniversário, percebe que ainda há muito o que fazer e muito o que viver. O aniversário então, é motivo de alegria. Mas, é também motivo de esperança. Pelo muito que ainda tem para dar e receber.

Pelos 22 anos completos do Grupo da Paz no dia 29 de setembro de 2006 estamos todos jubilosos e esperançosos. Porque como o Grupo da Paz não é feito por apenas uma pessoa, somos muitos! Somos todos aqueles que tem a dar e receber. Somos todos estes que vão praticar a perseverança com a calma que sabemos poder ter. Este Grupo da Paz de tantos que consola e pratica dentro de cada um a arte de viver.



Seja sócio colaborador e ajude-nos na manutenção desta casa. O Grupo da Paz é mantido com o auxílio de corações amigos e preocupados com a expansão da Doutrina Espírita. Contamos com a sua colaboração.

Mais informações fale com Fábio ou Elenice na Livraria.

## CANTINHO DA LEITURA

### ABORRECENTE, NÃO. SOU ADOLESCENTE

Autores: VERA LUCIA MARINZECK DE CARVALHO  
Espírito: ROSANGELA



O livro mostra que, contestadores, alegres e extrovertidos, os personagens desse livro representam o intrigante universo adolescente. Assuntos como vícios, dificuldades de relacionamento com os pais, violência e namoro são tratados com profundidade. Como na realidade, nesse livro os jovens defendem seus valores, fazem se respeitar e afirmam com segurança: Aborrecente, não. Sou adolescente.

### O CONSOLADOR

Autores: FRANCISCO CANDIDO XAVIER  
Espírito: EMMANUEL



O livro constitui roteiro luminoso para as indagações do intelecto e do coração.

O lúcido Espírito Emmanuel, atento ao conceito progressivo da Revelação Espírita, espargue novas luzes sobre inúmeras questões baseadas em "O Livro dos Espíritos".

Cultive bons hábitos, procure a leitura edificante na livraria do Grupo da Paz

## PSICOGRAFIA

### "Perseverança" (10/06/2006)

No mundo de provas e expiações, devemos nos lembrar de que estamos aqui para aprender - tanto com nossos acertos, quanto com os nossos erros. Aprendemos assim com o amor e, na maior parte das vezes, pela dor.

Neste mundo onde o mal ainda impera, o bem parece quase uma flor rara no meio do deserto. Mas nem por isso devemos esmorecer. Devemos ser humildes, pacientes, tolerantes e perseverantes.

Essa última palavra é a palavra de ordem do dia.

Perseverança para suportar as provas e expiações, perseverança para trilhar o Caminho da Porta Estreita, para fazer nossa Reforma Íntima para ir rumo a Jesus e assim ter acesso a mundos superiores.

Perseverança ao ver tantas forças contrárias quando queremos ir rumo ao Bem Maior. Perseverança para não nos tornarmos apáticos, deprimidos e nos deixar influenciar e levar pelas forças inferiores e negativas.

Perseverança como teve Thomas Edson, inventor da lâmpada elétrica. Hoje tal objeto é tão comum, tão sem atrativos especiais - mas extremamente necessário. E como Thomas Edson penou no início, até conseguir aperfeiçoar sua invenção. E ele perseverou. Tentativas e erros chegaram a ultrapassar a casa dos mil. Perguntado como ele se sentia por ter tentado e errado mais de mil vezes, ele se limitou a dizer sorrindo - "eu não me sinto derrotado. Simplesmente conheço hoje mil maneiras da lâmpada não funcionar". Ou ainda outra pessoa, não tão famosa, que ao ver seu pequeno negócio naufragar, não se sentiu derrotada. "Eu não sou uma pessoa perdedora" - disse ela. "Perdedor é aquele que desiste frente às dificuldades. Eu sou vencedora. Eu hei de triunfar." - E triunfou. Vencedor é assim. Tenta, não dá certo, tenta outra vez. Pode ser uma vez, cem vezes, não importa. O sucesso só vem para quem tem perseverança. Perdedor, na verdade, é aquele que desiste logo na primeira tentativa.

Perseverança - essa é a palavra do dia. Fiquem firmes em sua fé. O Evangelho é sua bússola, a sua perseverança é o braço forte que move os remos quando os ventos das palavras suaves dos elogios deixam de soprar e quando a calma da depressão e desespero ameaçam abater seu ânimo.

Você é o marujo da frota de Deus. Navegue as ondas das intempéries com brio. E acima de tudo, com perseverança.

O triunfo chegará a você no devido tempo. Se não hoje, amanhã. Ou depois. Deus sabe quando. Nós, não. A nós cabe apenas fazer a nossa parte - com PERSEVERANÇA.

## EVIDÊNCIAS DE REENCARNAÇÃO NA BÍBLIA (VELHO TESTAMENTO)

## PARTE II.

**MATEUS (26:52)** - "Todos os que lançarem mão da espada, pela espada morrerão". Como tantos cometem homicídios e morrem tranqüilamente em suas camas, terá Jesus cometido um erro? De maneira alguma: Toda violência será resgatada pela violência, se não na vida atual, numa próxima. Isto não quer dizer que um homicida terá que desencarnar por homicídio; poderá sofrer morte violenta por acidente, desastre ou mesmo convulsão da natureza. Lembremo-nos: jamais colheremos maçã se plantarmos limão, assim é a nossa jornada de Espírito eterno, só colheremos o que plantarmos, isto não é castigo e sim a benção da reparação.

**LUCAS (11:50-51)** - "Desta geração será requerido o sangue de todos os profetas". Só admitindo que a geração do tempo de Jesus era a mesma que em existências anteriores havia derramado o sangue dos profetas, será possível entender o sentido dessas palavras, uma vez que "Os filhos não pagam pelos erros dos pais" (já citado acima) e nem seria justo e lógico que pagassem.

**JOÃO (5:28)** - "...todos os que estão no túmulo ouvirão a sua voz e sairão, os que fizeram o bem para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição do juízo". Todos os que estão mortos serão chamados para reviver; os que praticaram o bem, renascerão para uma vida mais feliz; e os que praticaram o mal, para o juízo, isto é, para resgatarem, através do sofrimento (via renascimento) os males praticados.

**I PEDRO (3:19-20)** - "(Jesus) Foi pregar aos espíritos em prisão, os quais noutra tempo foram rebeldes. Quando a longanimidade de deus esperava, nos dias de noé". Se JESUS pregou aos Espíritos que se encontravam nas trevas, desde os tempos de Noé, isso prova que os Espíritos (mortos) recebem novas oportunidades, pois se estivessem condenados irremediavelmente, de nada adiantaria que o CRISTO lhes tivesse ido pregar, seria até uma falta de caridade de JESUS ir ao encontro deles e não ter nada a oferecer.

Os opositores da reencarnação citam: HEBREUS (9:27) - "E como é um fato que os homens devem morrer uma só vez, depois vem o julgamento, do mesmo modo, Cristo foi oferecido uma vez por todos para tirar os pecados da multidão."

Realmente o corpo só morre uma vez, o espírito sobrevive e retorna em outro corpo que também só morrerá uma vez.

Paulo não disse que "só vivemos uma vez" e sim que se morre uma vez a cada encarnação e vem o julgamento e novamente reencarnamos, pois, não podemos fazer comparação com Jesus Cristo que, já era um Espírito puro e só reencarnou para servir de exemplo e trazer a Boa Nova, não tendo assim, nenhuma necessidade de reencarnar outras vezes, ao contrário de todos nós que ainda estamos em processo evolutivo e precisamos nascer, morrer, renascer para conquistarmos a tão sonhada perfeição.

**ELIAS-JOÃO BATISTA, UM CASO TÍPICO DE REENCARNAÇÃO:**

Quem foi ELIAS: Viveu ao tempo do Rei Acab e da Rainha Jezabel, com quem esteve em constante oposição, por causa do culto que era promovido ao deus Baal. Não há na Bíblia nada escrito por ele, mas existem referências a seu respeito em diversos autores como no 3º livro dos Reis, no capítulo 1, Juizes e Malaquias.

Elias cometeu muitas atrocidades em nome da pureza doutrinária (judaica), matou 552 pessoas (a maioria pelo fio da espada), seguidores do deus Baal. Após a morte de Elias, vamos encontrar em MALAQUIAS 4:5, uma profecia referente a reencarnação de Elias: "Eis que vos enviarei o profeta elias, antes que venha o dia grande e terrível do senhor". Ele precisava voltar para preparar a vinda de Jesus, conforme outras profecias encontradas no Velho Testamento.

Quem foi JOÃO BATISTA: Era primo de Jesus, filho de Isabel e Zacarias. Levou uma vida austera. Abstendo-se de bens e prazeres, vivendo unicamente para o ministério do bem, convocando o povo ao arrependimento dos pecados (assim como ele arrependeu-se) e que se preparassem para receber o redentor. Vestia-se de peles e alimentava-se de mel, gafanhotos, vegetação e verberava intoratamente os atos de degradação humana, fosse em que nível fosse. Por esta razão, caiu na antipatia de Herodíades, acusada por ele pela sua união ilícita com o cunhado, o Rei Herodes, irmão de Felipe. E no momento em que houve oportunidade, Herodíades incitou a filha a pedir a cabeça de JOÃO BATISTA como presente que Herodes havia prometido a menina como recompensa a que ela se apresentasse dançando para os convidados. E assim JOÃO BATISTA, resgata o passado infeliz na época em que animava o corpo do profeta ELIAS e mandou matar centenas de sacerdotes de Baal, tendo saído vencedor de um desafio sobre que deus era o mais verdadeiro, os dos sacerdotes ou o dele.

A identificação dos dois personagens (ELIAS-JOÃO BATISTA) como sendo o mesmo espírito está claro nas escrituras. O retorno de ELIAS foi anunciado pelo anjo GABRIEL: ver LUCAS (1;1-25) (anúncio do nascimento de João Batista); aqui vai um resumo "...o anjo disse-lhe: Não temas, Zacarias, porque foi ouvida tua oração; e tua mulher Isabel te dará a luz um filho, e por-lhe-ás o nome de JOÃO. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus; e irá adiante dele com o espírito e a virtude de ELIAS, a fim de reconduzir os corações dos pais para os filhos"

Outra passagem que assinala a identificação do profeta como sendo o próprio JOÃO BATISTA é quando os apóstolos Pedro, Tiago e João perguntaram a Jesus, após a transfiguração, sobre a volta de ELIAS: (MATEUS 17:10) - "Porque, pois, os escribas dizem que é preciso que ELIAS venha antes? Mas Jesus lhes respondeu: é verdade que ELIAS deve vir e restabelecer todas as coisas; mas Eu vos declaro que ELIAS já veio, e não o conheceram, mas trataram como lhes aprouve. É assim que eles farão o filho do Homem sofrer. Então seus discípulos compreenderam que era de JOÃO BATISTA que lhes havia falado Jesus".

**MATEUS 11:12** - "E desde os dias de JOÃO BATISTA até agora, o reino dos céus adquire-se à força, e os violentos arrebatarão-no. Porque todos os profetas e a lei, até JOÃO, profetizaram. E, se vós o quereis compreender, ele mesmo é o ELIAS que há de vir. O que tem ouvidos para ouvir, ouça". Os contestadores de que ELIAS e JOÃO BATISTA, seja o mesmo Espírito, citam uma passagem em JOÃO 1:21, onde JOÃO BATISTA nega que seja ELIAS reencarnado, porém o que temos que levar em consideração é que, ao reencarnar todos nós estamos sujeitos a benção do esquecimento passado e com JOÃO BATISTA não foi diferente e ele não lembrava que já havia animado anteriormente o corpo do profeta ELIAS.

**MATEUS 16:13-14:** "E Jesus perguntou aos seus discípulos: Quem dizem que sou? E responderam: Uns, João Batista; outros Elias; outros Jeremias, ou algum dos profetas". Sinal de

que os judeus acreditavam em reencarnação, caso contrário, não achariam que Jesus era um dos profetas que teria voltado.

**JOÃO 3:2-12:** Diálogo entre Jesus e Nicodemos - "Mestre, sabemos que vieste da parte de Deus para nos instruir como um doutor; porque ninguém poderia fazer os milagres que fazeis, se Deus não estivesse com ele. Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade vos digo: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo. Nicodemos lhe disse: Como pode nascer um homem que já está velho? Pode ele entrar no ventre de sua mãe, para nascer uma segunda vez? Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade vos digo: Se um homem não renascer de água e de Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é Espírito. Não vos espanteis do que vos disse, que é preciso que nasçais de novo. O Espírito sopra onde quer, e ouvis a sua voz, mas não sabeis de onde ele vem e para onde ele vai. Ocorre o mesmo com todo o homem que é nascido do Espírito. Nicodemos lhe respondeu: Como isso pode se dar? Jesus lhe disse: Que! Sois mestre em Israel e ignorais essas coisas? Em verdade, em verdade vos digo que não dizemos senão o que sabemos, e que não testemunhamos senão o que vimos; e, entretanto, vós não recebeis nosso testemunho. Mas se não me credes quando vos falo das coisas da terra, como me creereis quando vos falar das coisas do céu". Jesus fala claramente sobre a reencarnação e que Nicodemos e os sacerdotes daquela época tinham conhecimentos relativos ao que é renascer de novo. Quando Ele se refere ao renascimento "DE ÁGUA" e "DE ESPÍRITO" no texto, nada mais é do que a retomada da experiência física, cuja constituição é eminentemente líquida. Fala também que as vezes não queremos ou não podemos entender determinadas coisas, pois estamos mais preocupados com o que é matéria do que com o que é Espírito, quando afirma que "Mas se não me credes quando vos falo das coisas da terra, como me creereis quando vos falar das coisas do céu".

**EPÍSTOLA AOS HEBREUS 11:35** ...."Mulheres receberam os seus mortos pela ressurreição". Vemos que são as "mulheres" e não os homens, pois elas é que podem gerar em seus ventres os corpos destinados à reencarnação, ao ressurgimento dos espíritos dos "mortos" no mundo físico.

OBS.: A Igreja Católica Apostólica Romana, aboliu a teoria da reencarnação de seus apóstolos no ano 553 d.C., por uma série de interesses particulares e coletivos à época, pois, como vender indulgências (absolvição, entrada no reino de Deus, etc.); ser um emissário de Deus que pode perdoar em Seu nome; ser o intercessor de nossas orações a Deus, se a correção de nossas faltas pode ser feita em próximas vidas (por misericórdia de Deus)?

Referências Bibliográficas:

A Bíblia - O Velho e o Novo Testamento.

O Espiritismo e a Igreja Reformada - Jayme Andrade

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec

Revista Cristã de Espiritismo

Revista Espírita - Allan Kardec

Quando nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te aflorarem aos olhos, busca-me: "Eu sou Aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas!"

Quando te julgares incompreendido dos que te cercam e vires que em torno há indiferença, acerca-te de mim: "Eu sou a Luz, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos!"

Quando se te extinguir o ânimo para arrastares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: "Eu sou a Força capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te as adversidades do mundo!"

Quando inclemente te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: "Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarida (para teu corpo e tranquilidade para teu espírito!"

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito invoca-me: "Eu sou a Paciência que te faz vencer os transe mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis!"

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos, grita por Mim: "Eu sou o Bálsamo que cicatriza as chagas e te minora os padecimentos!"

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: "Eu sou a Sinceridade, que sabe corresponder a franqueza de tuas atitudes e excelsitudes de teus ideais!"

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, chama por Mim: "Eu sou a Alegria que insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos do teu mundo interior!"

Quando um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela por Mim: "Eu sou a Esperança que te robustece a fé e te acalenta os sonhos!"

Quando a impiedade recusar-se a revelar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: "Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação do teu espírito!"

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a Mim: "Eu sou a Crença que te inunda de luz e entendimento e te habilita para a conquista da felicidade!"

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição terna e sincera e te desiludires do sentimento do teu semelhante, aproxima-te de Mim: "Eu sou a Renúncia que te ensina. a olvidar ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo!"

E quando, enfim, quizeres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, a flor que desabrocha e a estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda. Chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o Espírito! EU SOU JESUS!

**Centro Espírita "Nosso Lar" - "Casas André Luiz"**  
02034 - Rua Ezequiel Freire, 732/736 - Santana - São Paulo

# CALAR A DISCÓRDIA

A harmonia plena ainda constitui um sonho distante de qualquer organização humana.  
Os homens guardam grandes diferenças entre si.  
Diversos fatores induzem a distintas formas de entender e viver a vida.  
A educação recebida no lar, as experiências profissionais e afetivas, os professores e os amigos.  
Todos esses elementos contribuem para a singularidade da personalidade humana.  
A diversidade produz a riqueza.  
Se todos os homens pensassem do mesmo modo, o marasmo e a mesmice tomariam conta do mundo.  
Uma assembléia ou equipe composta de forma heterogênea possui grande potencial.  
Ocorre que conviver em harmonia com o diferente pressupõe maturidade.  
Em qualquer gênero de relacionamento humano, é necessário respeitar o próximo.  
Mas é preciso também manter o foco em um objetivo maior.  
Toda associação humana possui uma finalidade.  
No âmbito profissional, busca-se o crescimento da empresa na qual se participa.  
Na esfera familiar, colima-se a educação e o preparo de seus membros para a vida, em um contexto de dignidade.  
Em uma associação filantrópica, tem-se por meta a prática do bem.  
A noção clara do objetivo que se persegue facilita a convivência.  
O fato de alguém discordar de suas idéias não significa que esteja contra você.  
O relevante é verificar qual o modo mais eficiente de atingir a meta almejada pelo grupo.  
A convivência humana raramente deixa de produzir algum atrito.  
Mas é preciso saber calar a discórdia.  
Se o embate de idéias e posições não é ruim, a agressividade e o radicalismo sempre o são.  
Pense sobre as instituições que você integra.  
Sua presença em tais ambientes visa ao interesse coletivo, ou à exaltação de seu ego?  
É melhor afastar-se delas do que, por mesquinharia, ser causa de desestabilização e brigas.  
Mas o ideal é aprender a sacrificar seu interesse pessoal em prol de uma causa maior.  
Se uma controvérsia surge, reflita com serenidade sobre os pontos de vista envolvidos.  
Caso sua posição não seja defensável, abdique dela.  
Procure ser um elemento pacificador nos meios em que se movimentam.  
Há pouca coisa tão cansativa quanto um altercador contumaz.  
Certas posturas são toleráveis apenas em pessoas muito jovens.  
Na maturidade, a rebeldia e a vaidade sistemáticas são ridículas.  
Não canse seus semelhantes, com posições inflexíveis e injustificáveis.  
Aprenda a ceder e a compatibilizar, quando isso não comprometer sua honestidade e sua ética.  
De que lhe adianta vencer um debate, se a causa que você defende sofre com isso?  
O homem sábio identifica quando deve avançar e quando deve recuar.  
Mas sempre o faz de forma sincera e digna.  
De nada adianta afetar concordância e semear a discórdia nos bastidores.  
A dissimulação e a intriga são indignas de uma pessoa honrada.  
Reflita sobre isso, quando se vir envolvido em debates e contendas.  
Quando se engajar em uma causa, sirva-a com desinteresse.  
Jamais se permita servir-se dela para aparecer.  
Mas principalmente nunca a prejudique por radicalismo e imaturidade.

# DIÁLOGO ENTRE DIVALDO E BEZERRA

Brasil naquele momento era o quinto maior exportador de armas defensivas - que são armas assassinas da mesma forma - fiquei muito chocado. Então perguntei ao Dr. Bezerra de Menezes, espírito, como explicar a missão histórica do Brasil, se nós exportamos armas. E o carma que iríamos gerar? Ele respondeu com outra pergunta: "Você votou nas autoridades que hoje administram o País?" Eu disse: "Não senhor". "Então o carma não é do Brasil, é dos indivíduos que tomaram o poder e levaram o país à indústria da morte. Não se preocupe. Quando você votar e o País tomar o rumo, então você é o responsável, porque o rumo que o país seguir será o resultado do homem que você escolheu. Se você escolheu porque tinha interesses pessoais e não os interesses da comunidade, você responderá pelo carma histórico e coletivo que virá...."

(Revista Presença Espírita; Salvador - Maio 1989 no. 152

(Entrevista com Divaldo Franco)

Este diálogo ocorrido em 1989, ano das primeiras eleições livres no Brasil, após 21 anos de ditadura militar revela a responsabilidade social e espiritual de cada cidadão com as eleições, principalmente a nós, espíritas, em virtude do nível de conhecimentos acerca da vida. O espírito missionário BEZERRA DE MENEZES é modelo de referência como liderança do Movimento Espírita no Brasil. Mas, raras vezes é lembrado pelo seu lado político. Exerceu em sua última encarnação os mandatos de vereador e deputado por muitos anos com a mais absoluta retidão de caráter, conduta que deveria ser a regra geral entre as pessoas públicas, mas infelizmente nesse nosso imenso e rico Brasil, ainda é exceção. Bezerra definiu a Política como sendo "a ciência de criar o bem de todos".

## OS SUPER PODERES DO MÉDIUM

Luiz Marcelo Prestes - Fonte: O Mensageiro

Os freqüentadores da Casa Espírita que não possuem o hábito do estudo, acreditam que os médiuns sejam espíritos privilegiados, portadores de dons milagrosos e de maravilhosos poderes. Nada disso. O médium é um espírito (re)encarnado como outro qualquer. Como o próprio termo explica, ele apenas serve como meio de contato entre o plano espiritual e o plano físico (Livro dos Médiuns, capítulo 14). O médium tem problemas como todos nós: falta de dinheiro, desemprego, doenças, desavenças humanas, defeitos e virtudes. A mediunidade está ligada diretamente ao organismo do indivíduo e pode ocorrer de duas maneiras: primeiro, por meios evolutivos espirituais, isto é, quando o espírito evoluindo 'conquista' determinada sensibilidade acima do comum - por exemplo, o chamado sexto sentido, uma espécie de percepção natural do invisível - e a segunda forma, um tipo de 'empréstimo' para o espírito delituoso onde, um conjunto de habilidades, diferentes das naturais, ficam latentes a partir da (re)encarnação, a fim de possibilitar-lhe cooperação direta com o plano espiritual, sanando seus débitos passados. Daí, a correta compreensão que o Espiritismo nos fornece de que existem médiuns (indivíduos) de boa ou de má fé, e de que se a mediunidade, em caráter de empréstimo, estiver sendo utilizada para fins pessoais ou comerciais, pode ser suspensa ou até retirada (Evangelho 2º o Espiritismo, capítulo 26, item 7). Logo, a manutenção da mediunidade depende do comportamento moral do médium (Livro dos Médiuns, capítulo 17). Portanto, de acordo com os conceitos espíritas, endeusar um médium, atribuindo-lhe a famosa 'santificação', além de desconhecimento da Doutrina Espírita, é prejudicial ao próprio médium, por alimentar-lhe a vaidade, o egoísmo e o orgulho. Médiuns eficientes como Chico Xavier ou Ivonne do Amaral Pereira, entre outros, são apenas espíritos nobres que cumpriram suas tarefas mediúnicas com disciplina e humildade, principais características do bom médium. Mesmo todos sendo médiuns, só alguns desenvolvem as faculdades medianímicas\*; ou seja, não basta querer e fazer cursos de mediunidade ou rituais cabalísticos para tornar-se médium. Dessa forma, nos parece questionável chamarem os cursos

da área mediúnic de 'desenvolvimento mediúnico'; apropriado seria chamá-los de 'educação ou orientação mediúnica', pois, essencial é que o desenvolvimento mediúnico aflore natural e gradativamente, seguindo o planejamento da espiritualidade. Na prática, a título de informação doutrinária, em se notando essas sensibilidades, em si ou em pessoas próximas, o interessado no dever cristão pode candidatar-se ou indicar o conhecido aos cursos específicos existentes na Casa Espírita, onde recebe a segura orientação para ingressar na tarefa mediúnica, caso obtenha a condição e mantenha aceso o interesse. Ninguém é obrigado a trabalhar como médium, mesmo possuindo as ditas faculdades mediúnicas. Jesus já nos possibilitava, há 2 mil anos, a escolha da semente a ser plantada, mas também nos alertava, carinhosamente, de que a colheita seria obrigatória e individual. Como, desde os primórdios, a curiosidade, ferramenta natural do progresso humano, também se apega aos fenômenos medianímicos\* (Velho Testamento, Êxodo e Deuteronômio), a maioria continua a querer saber o que acontece do lado de lá, mesmo sem querer ir (de vez) para o além (desencarnar). Porém, só os que (re)nascem com a marca da mediunidade em seus corpos, podem falar com propriedade das dificuldades que passam e dos esforços exigidos para a manutenção do equilíbrio, fator indispensável às tarefas deste campo. Nenhuma faculdade medianímica\* é capaz de romper a Lei do Progresso (Livro dos Espíritos, 3ª parte, capítulo 8). Portanto, médium que não estuda é e sempre será presa fácil para a rede da obsessão. Médium que não busca a moralidade, é vaso infectado que mancha a água limpa do Evangelho. E, em se tratando de mediunidade responsável, ninguém se intitula como super-herói, pois, nesse ofício, querer não é poder e servir é sempre muito mais importante que dar.

\*medianímico(a): é o termo utilizado quando queremos nos referir a quaisquer ocorrências entre o plano físico e o plano espiritual. (costumava ser usado por Leon Denis, Gabriel Delanne, Herculano Pires, entre outros.)

# O CENTRO ESPÍRITA

## Editor - O Mensageiro

O Centro Espírita é o núcleo de amor, onde os espíritos encarnados e desencarnados se reúnem para a prática da caridade em favor dos mais necessitados, da Terra ou do Espaço. Assim, a Casa Espírita tem tripla finalidade, atuando como Templo, Hospital e Escola:

Templo para a nossa comunhão, em prece, com a Esfera Superior; Hospital, onde todas as nossas mazelas do corpo e do espírito, encontram o justo reparo, de acordo com nossas próprias necessidades; e, finalmente, Escola, onde aprendemos as lições do Cristo, esclarecidas em Espírito e Verdade, pela Doutrina que abraçamos, únicas capazes de nos trazer a paz de espírito tão procurada. Mas, para que possa atingir tais objetivos, necessário se torna prestarmos muita atenção aos ensinamentos emanados daqueles que foram encarregados de orientar nossa caminhada. Segundo Kardec, em O Livro dos Médiuns, - "Os Espíritos Superiores não vão a reuniões onde sabem que a sua presença é inútil. Nos meios pouco instruídos, mas onde há sinceridade, vamos voluntariamente, mesmo quando aí não encontrássemos senão instrumentos mediócras; mas nos meios instruídos onde a ironia domina, não vamos. Ali é preciso falar aos olhos e aos ouvidos: é o papel dos Espíritos batedores e zombeteiros. É bom que as pessoas que se gabam de sua ciência sejam humilhadas pelos Espíritos menos sábios e menos avançados". E André Luiz, no livro "Conduta Espírita", também nos traz algumas advertências, falando da importância da pontualidade; da atenção aos doutrinadores, evitando conversação ou tosse bulhenta, para que seja mantido o respeito à Casa de Oração; evitando evocar a presença de determinada entidade, aceitando sem exigências os ditames da Esfera Superior, abraçando os encargos com desassombro e valor, não confundindo preguiça com humildade e preservando a pureza da prática da Doutrina.

### A par dessas instruções, cabe ao Centro Espírita:

- 1 - Promover o estudo metódico e sistemático da Doutrina Espírita e do Evangelho à luz do Espiritismo
- 2 - Promover a evangelização da criança à luz da Doutrina.
- 3 - Incentivar a orientação da juventude na teoria e na prática doutrinária, integrando-a em suas tarefas.
- 4 - Divulgar a Doutrina Espírita através do livro e de outros meios de comunicação.
- 5 - Promover o estudo da mediunidade, orientando as atividades mediúnicas.
- 6 - Desenvolver atividades de assistência espiritual, mediante a utilização dos recursos oferecidos pela Doutrina, inclusive reuniões privativas de desobsessão.
- 7 - Manter um trabalho de atendimento fraterno, pelo diálogo, com orientação e esclarecimento às pessoas que buscam o Centro.
- 8 - Promover o serviço de assistência social espírita, assegurando suas características beneficentes, preventivas e promocionais.
- 9 - Incentivar e orientar a instituição do culto do Evangelho no Lar.

Além destas, a Casa Espírita realiza tarefas de ordem administrativa; para isso conta com uma diretoria, cabendo a cada um de seus componentes, atribuições específicas para que o bom andamento das reuniões espirituais não seja afetado. Seus dirigentes são homens e mulheres, não remunerados, que, "no horário disponível entre as obrigações familiares e o trabalho que lhe garante a subsistência, vence os imprevistos que possam impedir o comparecimento ao Centro, tais como visitas inesperadas, fenômenos climatéricos e outros motivos, sustentando lealdade ao próprio dever". A Casa Espírita não tem "chefes", "sacerdotes", "gurus", ou "líderes espirituais"; tem trabalhadores de boa vontade, que reconhecem Jesus como o único Mestre, e Kardec, como um dos seus discípulos mais fiéis. Finalmente, a Casa Espírita é aquele "oásis" onde refazemos nossas energias para vencer as dificuldades a atribuições de nosso "dia-a-dia"

## DIVALDO RESPONDE

### - QUAL O OBJETIVO DE UMA SESSÃO MEDIÚNICA?

Divaldo P. Franco - Acima de tudo encontrar-se um modo de o indivíduo auto reformar-se. Fazer silêncio para escutar as lições dos Espíritos que nos vêm, depois da morte, chorando e sofrendo; um meio de evitar que caiamos nos seus erros; esquecer a ilusão de que nós estamos ajudando os Espíritos, uma vez que eles podem passar sem nós. No mundo dos Espíritos, as Entidades superiores promovem trabalhos de esclarecimento e de socorro em seu favor; nós, entretanto, necessitamos deles, mesmo dos sofrendores, porque são a lição de advertência em nosso caminho, convidando-nos ao equilíbrio e à serenidade. Assim, vemos que a ajuda é recíproca.

O médium é alguém que se situa entre os dois hemisférios da vida. O membro de um labor de socorro medianímico é alguém que deve estar sempre às ordens dos Espíritos Superiores para os misteres elevados. À hora da reunião, devem-se manter, além das atitudes sociais de equilíbrio, a serenidade, um estado de paz interior compatível com as necessidades do processo de sintonia, sem o que quaisquer tentames neste campo redundarão inócuos, senão negativos.

Depois da reunião é necessário manter-se o mesmo ambiente agradável, porque, à hora em que cessam os labores da incorporação, da psicografia, o fenômeno objetivo externo, em si, não cessam os trabalhos mediúnicos no mundo espiritual. Quando um paciente sai da sala cirúrgica, o pós-operatório é tão importante quanto a própria cirurgia. Por isso, o paciente fica carinhosamente assistido por enfermeiros vigilantes que estão a postos para atendê-lo em qualquer necessidade que venha a ocorrer.

Quando termina a lide mediúnica, ali vai encerrada, momentaneamente, a tarefa do encarnado, a fim de recomeçá-la, logo mais, no instante em que ele penetre a esfera do sono, para prosseguir sob outro aspecto ajudando os que ficaram de ser atendidos e não puderam, por uma ou outra razão. Então, convém que, ao terminar a reunião mediúnica, seja mantida a psicofera agradável, em que as conversas sejam edificantes. Pode-se e deve-se fazer uma análise do trabalho realizado, um estudo, um cotejo no campo das comunicações e depois uma verificação da produtividade; tudo isto em clima salutar de fraternidade, objetivando dirimir futuras inquietações e problemas outros.

Do livro Diretrizes de Segurança, 3a edição, questão no 31, págs. 35 e 36, publicado pela Editora Fráter Livros Espíritas Ltda., de Niterói-RJ.

# ATIVIDADES DO GRUPO DA PAZ EM 2006

## QUARTAS-FEIRAS

Das 18 às 20:30h - Palestras - Passes - Harmonização - Evangelização Infantil

Às 18h - Orientação Espiritual

Das 21 às 22 h - Trabalho Mediúnico - Grupo Irmão Vieira

## QUINTAS-FEIRAS

Das 15:00 às 16:30 - Estudo Doutrinário - Grupo Amor Divino

## SEXTAS-FEIRAS

Das 19:30 às 21h

Estudo do Livro dos Espíritos

COEM - Centro de Orientação e Educação Mediúnica

Aprendizes do Evangelho

Vibração à distância

## SÁBADOS

Das 19:00 às 21:00 - Palestra - Passes - Evangelização Infantil

e Trabalho de Intercâmbio Mediúnico

## PRIMEIRO DOMINGO DE CADA MÊS:

Das 9 às 11:30h - Atendimento a Famílias Carentes

Evangelização Infanto-Juvenil

Palestras para os Pais

Passes, Lanches e Distribuição de Cestas Básicas

## PALESTRAS REALIZADAS EM SETEMBRO DE 2006

2	Julia Nezu de Oliveira	O Espiritismo e as células tronco
6	Maria Elvira	Vê e segue
9	Eduardo	Regozijemo-nos sempre
13	Denise	Vigiemos e oremos
16	Léa	A candeia viva
20	Cláudio	Enxertia divina
23	Samuel Angarita	Tema livre
27	Carmen	Sirvamos ao bem
30	Marcelo	Após Jesus

**LIVRO DO MÊS: Fonte viva / Emmanuel, Chico Xavier**

## PALESTRAS REALIZADAS EM OUTUBRO DE 2006

4	Antônio Carlos	Renovação necessária
7	Hamilton Carvalho	Transplante de órgãos
11	Denise	Tabernáculos eternos
14	Lilia	Preserva a ti próprio
18	Sergio Diniz de Oliveira	Tema Livre
21	Eduardo	Antes de servir
25	Carmen	Vós que dizeis
28	Gustavo	Convite ao bem

**LIVRO DO MÊS: Pão Nosso / Emmanuel, Chico Xavier**



Uma publicação da **Sociedade de Estudos Espíritas e Filantrópica "Grupo da Paz"** - rua Pereira Caldas, 120/122 - Jd. da Glória  
São Paulo - Tel.: (11) 6591 1096 - <http://grupodapaz1.sites.uol.com.br> - e-mail: [grupoda\\_paz1@uol.com.br](mailto:grupoda_paz1@uol.com.br) - Diagramação: Walter  
Aguillera - Impressão Gypa Comunicações (Tel.: 32873701- Fax: 3266 4717) - e-mail: [gypa@terra.com.br](mailto:gypa@terra.com.br) Tiragem: 200 exemplares.